

JORNAL NOROESTE

"Deus seja louvado"

Terça-feira, 26 de junho de 2018



Edição Regional | www.jornalnoroeste.com

E-mail: contato@jornalnoroeste.com

Edição 990 - Ano 23

Fotos: Osvaldo Vidual



UNIFLOR

Município inaugura Unidade Básica de Saúde "Pedro Estércio"

PÁG. 8

OBSERVATÓRIO SOCIAL

Decreto do governo corrige em 120% limites para licitações de obras públicas

PÁG. 2

COMUNICAÇÃO

26º Congresso da Adjori-PR confirma o fortalecimento da mídia impressa

Com chapa única, Adjori-PR elege diretoria para a gestão 2018-2020

PÁG. 4

ESTADUAL

Comissão de Revisão Legislativa aprova parecer para revogação de mais 4.354 leis paranaenses

PÁG. 5



ESPORTE: Nova Esperança é destaque no esporte em todo o Paraná. PÁG. 5



ASSISTÊNCIA SOCIAL: Mobilização contra o trabalho infantil em Presidente Castelo Branco. PÁG. 8

DE 28/JUNHO A 01/JULHO

29ª FESTA das NAÇÕES 2018

FLORAI

| Barraca | Barraca | Barraca | Barraca |
|------------|----------|----------|---------|
| BRASILEIRA | ITALIANA | JAPONESA | ALEMÃ |

28/06: MUNHOZ & MARIANO

29/06: IRA!

30/06: THIAGO BRADO

01/07: Almoço nas Barracas Típicas com som ao vivo e Parque de Diversões. 16:00h - Show de Prêmios / APAE. 1º Prêmio - R\$ 10.000,00 / 2º Prêmio - R\$ 2.000,00 / 3º Prêmio - R\$ 2.000,00 / 4º Prêmio - R\$ 1.000,00

CAMAROTES VIP - QUINTA E SEXTA. GARANTA SEU INGRESSO NO POSTO IPIRANGA EM FLORAI E NO SITE okingressos.com.br

REALIZAÇÃO: Prefeitura Municipal de Florai, PROVOPAR, Câmara Municipal de Florai, Bradesco, 93.3, COPEL Telecom, APOIO: MARIANGA ENTERTAINMENT, SANEPAR, Sicredi

PREVISÃO
NOROESTE
NOVA ESPERANÇA-PR

Terça-feira,
26/06/2018

Máx. 31°
Mín. 15°

Poucas nuvens.



Quarta-feira,
27/06/2018

Máx. 25°
Mín. 18°

Nublado.



Quinta-feira,
28/06/2018

Máx. 27°
Mín. 20°

Nublado.



Decreto do governo corrige em 120% limites para licitações de obras públicas

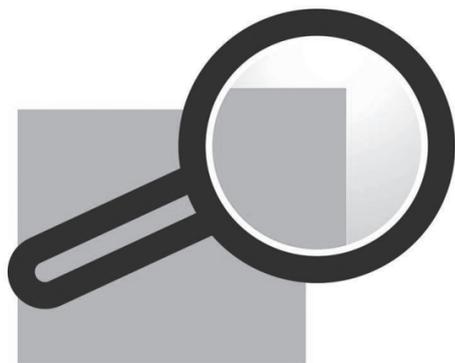
Decreto presidencial publicado na edição desta terça-feira (19) do "Diário Oficial da União" altera a lei 8.666, de 1993, que fixa regras para as licitações feitas pelo governo federal, estados, distrito federal e municípios.

O texto corrige em 120% os valores que precisam ser considerados para a adoção de cada modalidade de licitação: convite, tomada de preços e concorrência (veja abaixo a definição para cada uma dessas modalidades).

Além disso, o decreto aumenta o valor das contratações que podem ser feitas pela administração pública com dispensa de licitação (leia mais abaixo).

Os valores atualizados entram em vigor em 30 dias. Pela Constituição, municípios, estados, distrito federal e governo federal são obrigados a fazer licitações quando precisam contratar obras e serviços

Observatório SOCIAL DE NOVA ESPERANÇA



ou realizar compras. Estas licitações ocorrem sob as regras previstas na lei de 1993.

A correção de 120% autorizada pelo decreto presidencial corresponde à metade da variação da inflação entre maio 1998, quando foram fixados os

valores que valem atualmente, e março deste ano. Neste período, a inflação somou 238,87%.

Segundo o governo, os novos limites do decreto se aplicarão a todos os entes da Federação.

Modalidades de licitação e novos valores

| | Convite | Tomada de preços | Concorrência |
|---|------------------------|----------------------------|---------------------------------|
| Obras e serviços de engenharia | ANTES: até R\$ 150 mil | ANTES: até R\$ 1,5 milhão | ANTES: acima de R\$ 1,5 milhão |
| | AGORA: até R\$ 330 mil | AGORA: até R\$ 3,3 milhões | AGORA: acima de R\$ 3,3 milhões |
| Demais licitações (exceto obras e serviços de engenharia) | ANTES: até R\$ 80 mil | ANTES: até R\$ 650 mil | ANTES: acima de R\$ 650 mil |
| | AGORA: até R\$ 176 mil | AGORA: até R\$ 1,43 milhão | AGORA: acima de R\$ 1,43 milhão |

Fonte: Ministério do Planejamento

A correção acontece no momento em que deputados analisam, em comissão especial da Câmara, proposta que promove alterações nos procedimentos de licitação realizados pela União, Estados e municípios.

O projeto pretende revogar a atual Lei de Licitações, de 1993. A proposta em discussão na Câmara, que veio do Senado em 2016, cria um novo marco regulatório para o setor.

Questionado, o Ministério do Planejamento informou que a alteração dos valores para cada modalidade de licitação "já vinha sendo debatida internamente no governo federal, especialmente considerando os anseios dos governos estaduais e municipais, além de estudos realizados pelo Ministério Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU)."

Ainda de acordo com o

ministério, "esses estudos indicaram a desatualização dos valores (20 anos desde o último reajuste), que têm onerado consideravelmente os processos administrativos."

"Portanto, a proposta é trazer valores compatíveis com a realidade atual das contratações e melhorar o processo licitatório", diz o ministério.

Fonte: g1.globo.com/economia

Revendas de gás de cozinha ainda têm dificuldade de regularizar estoques

Depois de 25 dias do fim da greve caminhoneiros, muitos revendedores de gás de cozinha de cidades do interior do Paraná ainda tem dificuldade para repor o estoque. A situação está sendo acompanhada de perto pelo Sinégás, que representa o setor em 229 municípios do

Estado. Algumas causas influenciam no atraso no retorno à normalidade, como muitos consumidores comprando botijões a mais para manter em casa, o aumento do consumo com a chegada do inverno e menor oferta de gás por parte da Petrobrás para as distribuidoras, responsáveis pelo enva-

se.

De acordo com a presidente do Sinégás, Sandra Ruiz, esses fatores estão influenciando na formação dos preços finais aos consumidores e muitas revendas deixaram de fazer a promoções. "Os custos dos empresários do setor aumentaram neste período pós-para-

lisação com logística e mão de obra", justificou a representante do setor.

Sandra Ruiz comentou que muitos revendedores tiveram que buscar o produto em outros estados como São Paulo e Rio de Janeiro. "No Paraná, boa parte das companhias de gás fica em Araucária, na re-

gião metropolitana de Curitiba. Essas empresas não estavam conseguindo atender a demanda gerada por causa da greve, já que zeramos os estoques", explicou.

A orientação do sindicato aos filiados é manter os preços justos aos consumidores. A entidade tem, inclusive, moni-

torado possíveis práticas de valores abusivos depois desse desabastecimento. "A formação de preços é livre em toda a cadeia de produção e comercialização de combustíveis. Não há tabelamento. A nossa previsão é que nos próximos 10 dias o setor possa voltar à normalidade", avaliou Sandra Ruiz.

Espaço Jurídico
ADELISA LETÍCIA MARTINS GOMES PUZZI
OAB/PR 052689

DIREITO PREVIENCIÁRIO/DIREITO TRIBUTÁRIO

A isenção de imposto de renda para professores aposentados portadores de determinadas doenças

Se existisse um índice que apurasse a discrepância entre a importância social de uma profissão e sua valorização ou desvalorização econômica e jurídica, certamente que a categoria dos professores estaria entre as profissões com piores índices. Em outras palavras, por sua elevada importância os professores deveriam estar entre os trabalhadores mais respeitados e valorizados de nossa sociedade, principalmente no aspecto financeiro, mas não é isso que ocorre nesta nação.

A Lei 7.713/88 que disciplina o imposto de renda, traz no item XIV do artigo 6º a relação de doenças que

possibilitam o contribuinte ficar isento do pagamento do IR.

A isenção abrange todos os valores recebidos a título de aposentadoria, isto é, qualquer tipo de aposentadoria pública ou privada, inclusive a prevista especificamente para os professores (25 anos de contribuição), por idade, por tempo de contribuição etc., não precisa ser aposentadoria por invalidez. A pensão por morte recebida pelos beneficiários do trabalhador ou servidor falecido integra-se igualmente. Também inclui as quantias recebidas mensalmente de previdência complementar aberta ou fe-

chada, bem como os resgates parciais ou totais.

A importância desse direito à isenção do pagamento do IR justifica-se ao verificar o quão grande é o número de professores que adoeçam em decorrência do exercício do magistério. Aliás, atualmente se tem um número muito grande de notícias relatando o "alarmante nível de adoecimento dos professores".

Segundo a pesquisa realizada por Lidiane de Paiva Mariano Baião e Rodrigo Gontijo Cunha, publicada com o título "Doenças e/ou Disfunções Ocupacionais no Meio Docente: Uma Revisão de Literatura", os profissionais do magistério convivem com a "... baixa remuneração, superlotação em sala de aula e inadequação estrutural das instituições...", muitos ainda fazem dupla jornada e a consequência é que dentre as principais doenças sofridas pelos professores encontram-se: stress; exaustão mental; síndrome de burnout; distúrbios da voz; disfunções musculoesqueléticas; depressão; HAS (hipertensão arterial sistêmica).

Diante dessa questão, ganha relevância compartilhar com os professores que já

se encontram aposentados a informação de que é possível buscar a isenção do imposto de renda nos casos de MOLÉSTIA PROFISSIONAL.

Art. 6º Ficam isentos do imposto de renda os seguintes rendimentos percebidos por pessoas físicas: (...)

XIV - os proventos de aposentadoria ou reforma motivada por acidente em serviço e os percebidos pelos portadores de moléstia profissional, tuberculose ativa, alienação mental, esclerose múltipla, neoplasia maligna, cegueira, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondilose anquilosante, nefropatia grave, hepatopatia grave, estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante), contaminação por radiação, síndrome da imunodeficiência adquirida, com base em conclusão da medicina especializada, mesmo que a doença tenha sido contraída depois da aposentadoria ou reforma;

Dentro do conceito de "moléstia profissional" é possível enquadrar qualquer enfermidade que tenha sido causada (nexo causal) ou agravada (nexo de concausa) pelas condições de tra-

balho.

Vale lembrar que não precisa que essa doença tenha sido a causa da aposentadoria, mesmo porque qualquer tipo de aposentadoria pode ser isenta do imposto e até mesmo pensões por morte, o que reforça a ideia da desnecessidade de a moléstia profissional causar invalidez para o trabalho.

A lei não diz "invalidez causada por moléstia profissional", mas apenas "moléstia profissional", de modo que basta a existência da enfermidade para ser suficiente a justificativa do direito à isenção do imposto de renda.

Existem, ainda, muitas peculiaridades a serem observadas, por exemplo, no caso de câncer, mesmo que os sintomas tenham desaparecido, o direito se mantém. Ressalta-se também que além da moléstia profissional, várias outras doenças podem justificar a isenção tributária e existem muitos aposentados e pensionistas que sofrem com doenças que permitem esse direito, porém existe uma comum dificuldade em avaliar se determinada enfermidade permite o enquadramento em alguma das hipóteses previstas no inciso XIV, do

art. 6º da Lei 7.713/88.

Ainda, orienta a própria Receita Federal, para o beneficiário aposentado que tem o direito de usufruir desta isenção deverá procurar o serviço médico oficial da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios para que seja emitido laudo pericial comprovando a moléstia.

Se possível, o serviço médico deverá indicar a data em que a enfermidade foi contraída. Caso contrário, será considerada a data da emissão do laudo como a data em que a doença foi contraída.

O serviço médico deverá indicar se a doença é passível de controle e, em caso afirmativo, o prazo de validade do laudo.

Entretanto ATENÇÃO, a isenção do Imposto sobre a Renda do Professor (a) Aposentado que venha a ter moléstia grave não dispensa a este de apresentar a Declaração do IRPF caso ele se enquadre em uma das condições de obrigatoriedade de entrega da declaração.

Fonte:
<https://jus.com.br/artigos/66522>
<http://idg.receita.fazenda.gov.br/orientacao/tributaria>

EXPEDIENTE

DIRETORES PROPRIETÁRIOS: Allexander Fernandes França | Osvaldo da Costa Paiva Filho | José Antônio Rodrigues da Costa

Permitido a utilização dos textos, desde que citada a fonte

DESDE MAIO DE 1995

JORNAL NOROESTE

Jornal Noroeste Agora LTDA - ME

Sala 101 - Nova Esperança - PR

CNPJ 02.196.872/0001-00

R. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto, 354 -

NOVA ESPERANÇA - PR

FONE/FAX: (41) 3252-3908

E-mail: contato@jornalnoroeste.com

www.jornalnoroeste.com

CIRCULAÇÃO

Nova Esperança, Alto Paraná, Atalaia, Presidente Castelo Branco, Florai, Uniflor, Cruzeiro do Sul, Paranacity, Inajá, Colorado, Santo Antônio do Caiuá e São João do Caiuá.

CONSULTORIA JURÍDICA

Dr. Luiz Carlos Marques Arnaut
OAB 24.889 - PR
Fone: (44) 3026-6680

Faça o download da edição completa no site jornalnoroeste.com

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Hauney C. Malacruda
(Jornal Noroeste)

IMPRESSÃO

Editora Central Ltda
CNPJ: 76.123.397/0001-70

FILIADO A



adjORIBR
JORNALS DO INTERIOR

* O JN não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados

O Jornal Noroeste tem circulação semanal no formato impresso e digital, sendo órgão oficial do município de Nova Esperança

Copa 2018

Zagueiro do Penta afirma que Brasil e Argentina seria final dos sonhos

Único pentacampeão da Seleção Brasileira ainda em atividade, o zagueiro Lúcio sonha com uma final de Copa do Mundo entre Brasil e Argentina. “Seria a final dos sonhos, um jogo muito especial, pela rivalidade que tem”, disse o jogador, em entrevista ao programa Conversa com Roseann Kennedy, na TV Brasil, que foi ao ar na segunda-feira (25), às 21h45

No Mundial deste ano, porém, os argentinos não andam muito bem, ressaltou Lúcio. Para ele, a Argentina tem grandes jogadores, que, entretanto, não estão conseguindo formar uma grande seleção. O zagueiro lembrou que na Copa de 2014, no Brasil, os argentinos chegaram à final, e brincou: “ainda bem que a Alemanha ganhou”.

Disputar a final com a Alemanha também seria emocionante, acrescentou o zagueiro, desde que fosse com vitória brasileira. Situação bem diferente do que ele chamou de “tragédia dos 7x1”.

Lúcio disse que agradece por não ter de carregar o peso daquela derrota no currículo. “Não diria que é um alívio [não ter participado daquela Copa], mas é claro que ninguém vai ficar contente sendo lembrado numa tragédia daquela, porque no futebol, difi-

cilmente vai acontecer isso de novo. Agradeço a Deus por já ter participado de outras três edições e ter saído ileso.”

Durante 11 anos, Lúcio vestiu a camisa 3 da seleção, participou de 106 jogos e fez cinco gols. Além da Copa do Mundo de 2002, o zagueiro conquistou a taça da Copa das Confederações em 2005 e 2009. Na última, era o capitão do time e marcou o gol da vitória, por 3x2, contra os Estados Unidos.

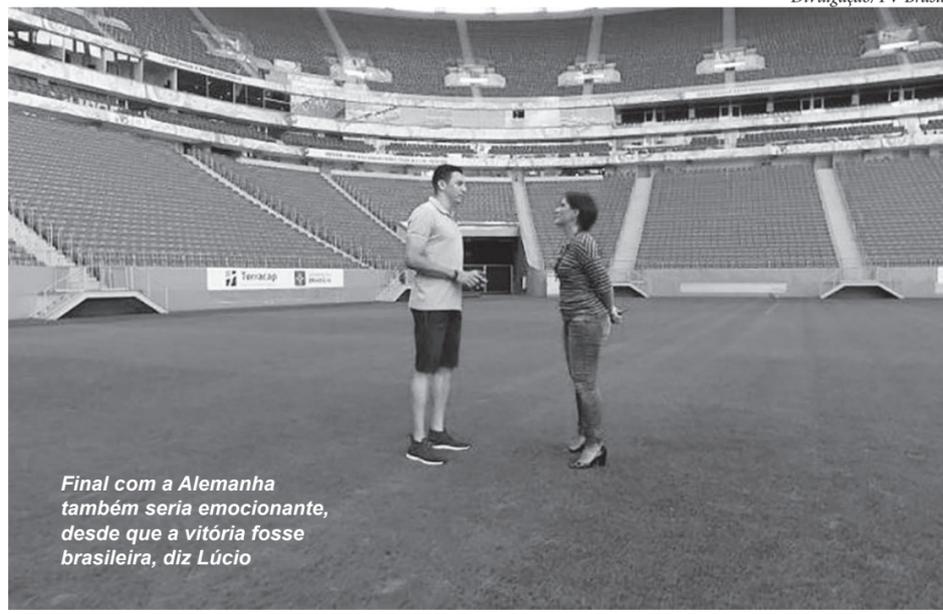
Sobre a função de capitão, ele diz que não é somente dentro do campo e no treinamento. É preciso ter entrosamento, compreensão e o respeito dos colegas. “A parte de orientação dentro do campo é a parte mais fácil. O dia a dia é o mais difícil: unir o grupo e passar a motivação para a equipe chegar bem nos jogos.”

O jogador ressaltou a importância do equilíbrio emocional para os jogadores, afir-

mando que, para jogar em um estádio com 80 mil pessoas, em uma Copa, com o mundo inteiro assistindo, é preciso ter a cabeça no lugar. “Tem de ter uma mente forte para ter tranquilidade e deixar fluir sua técnica, seu talento e seu dom dentro do campo.”

Para Lúcio, o mais difícil de vestir a camisa da seleção é chegar lá. Hoje em dia, não só no Brasil, mas no mundo inteiro, o primeiro sonho de qualquer garoto é ser jogador de futebol e, depois jogar na seleção, enfatizou o zagueiro. Por isso, disse ele, ser escalado é o maior desafio.

“É um processo muito árduo, muito concorrido também. Depois, é dar continuidade, mostrar talento, é ter a responsabilidade e a consciência de que você representa uma nação, um país. Jogar na seleção brasileira, além da responsabilidade, também tem a alegria e o prazer de você estar realizando um so-



Final com a Alemanha também seria emocionante, desde que a vitória fosse brasileira, diz Lúcio

Divulgação/TV Brasil

nho”, acrescentou.

Além de ter jogado na seleção, Lúcio passou por grandes times e ganhou campeonatos em praticamente todos. Vestiu a camisa de grandes clubes brasileiros, como Internacional, Palmeiras e São

Paulo, e europeus, como Internazionale de Milão e Bayern de Munique. Foi eleito melhor jogador do Campeonato Alemão de 2001-2002 e conquistou a Liga dos Campeões da Europa de 2010 e o Mundial Interclubes. Vol-

tou para a terra natal, jogou no Brasiense e já pensa em se aposentar, mas avisa que, profissionalmente, pode pendurar a chuteira, mas, parar de jogar nunca.

Agência Brasil

Enquetes sobre final contra Alemanha ou Argentina trazem resultados “contraditórios”

É melhor ganhar o título em cima da Alemanha ou da Argentina? E perder o título? Seria mais aceitável perder para a Alemanha ou para a Argentina em uma final na Copa?

O jornalista Airton Gontow, diretor da Gontof Comunicação e do site Coroa Metade, realizou duas enquetes sobre uma eventual final da Copa do Mundo da Rússia, entre a Seleção Brasileira e Alemanha ou Argentina. Os resultados são aparentemente contraditórios.

Diante da pergunta “quem você preferiria derrotar em uma final na Copa do Mundo de 2018: Alemanha ou Argentina”, 62% votaram na Alemanha e 38% nos rivais continentais. Já na questão “em uma final na Copa do Mundo de 2018 você preferiria ser derrotado por qual dessas seleções: Alemanha ou Argentina”, 62% escolheriam perder para os alemães e 38% para os herman-

“Quando vemos que a maioria gostaria de vencer os alemães, derrotados na final de 2002, mas que nos arrasaram com os implacáveis 7 a 1 em pleno Brasil, em 2014, imaginamos que a maioria julgaria menos

doída a derrota em uma final para os argentinos. Mas aí vemos que na derrota pesa a rivalidade histórica, aquela que havia há quatro décadas e que será a mesma daqui a 40 anos. A maioria não aceita perder para os grandes rivais! Melhor ser derrotados pelos alemães, mesmo que com a vitória eles chegassem ao Penta, empatando com o Brasil em número de títulos”, analisa Gontow.

As enquetes foram realizadas através das Redes Sociais pelo DataGontof*. Até o fechamento deste release, haviam participado cerca de 650 pessoas.

Gontof Comunicação

*O DataGontof é um “nome fantasia”, surgido agora, para enquetes realizadas pela Gontof através das Redes Sociais. Não pretendem atingir todas camadas sociais e regiões do País. Nas enquetes serão colocadas perguntas com duas alternativas de respostas. Depois, serão disparadas. As enquetes podem ter trazer curiosidades ou mesmo mostrar tendências de comportamento e opinião, mas não têm valor científico. Essas são as duas primeiras enquetes realizadas.



COMUNICAÇÃO

26º Congresso da Adjori-PR confirma o fortalecimento da mídia impressa

O 26º Congresso da Associação dos Jornais e Revistas do Interior do Paraná (Adjori-PR), realizado entre 22 e 24 de junho, promoveu debates e traçou estratégias para os principais desafios da mídia impressa local. O evento reuniu mais de 100 pessoas, entre diretores, jornalistas e colaboradores de aproximadamente 40 veículos, e teve a presença da governadora, Cida Borghetti.

O presidente da Adjori-PR, Elízio Siqueira, disse que a avaliação do congresso é a mais positiva possível. "Estamos avançando em todos os sentidos e este encontro nos provou isso. Tivemos o prestígio de várias autoridades estaduais, a contribuição de importantes profissionais da Comunicação e observamos a dedicação das equipes dos jornais e revistas, que demonstraram a vontade de estar cada vez mais preparados".

O aprimoramento dos trabalhos nas redações, segundo Elízio, é a principal finalidade. "Somos os maiores jornais das menores cidades do Paraná e a cada congresso estamos mais motivados, capacitados e fortalecidos para fazermos o melhor pelas nossas comunidades".

O evento foi sediado pela Lapa, um dos municípios mais antigos do Paraná. A visita à cidade, importante destino turístico do estado, foi uma atração à parte.

O deputado federal Alex Canziani e os deputados estaduais Luiz Carlos Martins, Rubens Recalcatti, Guto Silva e Ratinho Júnior estiveram entre as autoridades que participaram do congresso.

ABERTURA

Durante a solenidade de abertura do 26º Congresso da Adjori-PR, na noite de sexta-feira, dia 22, a governadora, Cida Borghetti, defendeu a imprensa regionalizada. "Os jornais locais cada vez mais ganham importância em nosso país e em nosso estado, além de serem uma tendência mundial. A comunicação em todas as cidades é especialmente vital para um governo municipalista e que busca avançar em todos os setores como o nosso. Ela é o próprio instrumento de mudanças, de progresso, de evolução dos municípios".

O secretário estadual da Comunicação Social, Alexandre Teixeira reafirmou o compromisso de transparência na divulgação das ações do governo. "Temos o dever de informar os paranaenses de uma maneira clara, ética e transparente e, para isso, contamos com os jornais locais".

A cerimônia de abertura, realizada no histórico Theatro São João, no centro da Lapa, ainda contou com a apresentação da Orquestra Jovem da Paz, comandada pelo maestro



A governadora Cida Borghetti participou na sexta-feira (22) do 26º Congresso da Associação de Jornais e Revistas do Interior do Paraná (Adjori-PR), na Lapa.

Plínio Oliveira. O momento também foi marcado por homenagens. Luiz Fernando Fedeger recebeu uma placa em reconhecimento pelos 25 anos do jornal Impacto e Francisco Heitor Fernandez pelos 29 anos do Primeira Linha.

Também participaram da abertura do congresso o presidente do BRDE, Orlando Pessuti, o prefeito da Lapa, Paulo Furiatti, o prefeito de Contenda, Carlos Eugênio Stabach, o ex-prefeito de Pinhais Luizão Goulart e o coordenador dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Rádio e TV e Tecnologia em Marketing da Universidade Tuiuti do Paraná, Fábio Luiz Witzki.

APRENDIZADO

A programação de sábado, dia 23, foi aberta com a palestra do professor Menegatti, que é autor de quatro livros e dez DVDs de conteúdos motivacionais. Sua mensagem serviu como uma injeção de ânimo, tanto para a rotina profissional, como para a vida pessoal dos participantes. Ele falou sobre a importância de manter o foco, adaptar-se às mudanças e não deixar de fazer planos.

O professor Álvaro Laranjeiras, doutor em Comunicação, defendeu que o maior responsável por atrair leitores é o conteúdo de qualidade. A afirmação foi feita para desconstruir a máxima de que "notícia boa é notícia ruim". Em sua palestra, Laranjeiras também falou sobre a importância de os jornais e revistas conhecerem seus públicos.

Já a palestra de Ana Maria Melech, também doutora em Comunicação, desmistificou a ideia de que o jornal impresso está morrendo. Ela lembrou que o jornalismo tem uma longa trajetória de sobrevivência e que as mídias digitais são só mais um processo de inovação. A professora ainda trouxe dados otimistas sobre o aumento da credibilidade dos veículos de comunicação.

O tema fake news foi apresentado pela pós-doutora em Comunicação Mônica Fort. Ela disse que o fenômeno não é tão

novo quanto parece, pois, mesmo antes de surgirem as mídias digitais, notícias falsas já confundiam a opinião pública. Sua palestra trouxe uma reflexão sobre a responsabilidade da produção jornalística regional no combate às notícias falsas e na manutenção da credibilidade institucional.

O publicitário e consultor de marketing Cley Linhares, doutorando na área, apresentou sugestões inovadoras para o departamento comercial dos jornais e revistas. Durante a sua palestra, os participantes conheceram a aplicação de processos criativos do método Design Thinking no desenvolvimento projetos comerciais dos veículos.

O painel 'Desafios, soluções e inovações para os veículos impressos no meio digital' reuniu Gilberto José Pacheco, psicólogo especializado em marketing de web, e Adriano Mormul, diretor da MSWI Informática, uma das maiores empresas de tecnologia da informação do Brasil, especializada no desenvolvimento, implementação e suporte de portais de notícia. Com a mediação do jornalista Luiz Fernando Bond, eles tiraram uma série de dúvidas dos participantes em relação à publicação dos conteúdos jornalísticos e comerciais nos sites e nas redes sociais



Presidente da Adjori-PR, Elízio Siqueira



Palestrante Alvaro Laranjeira



Palestrante Ana Melech



Palestrante Prof. Menegatti

dos veículos.

APOIO

O 26º Congresso da Adjori-PR teve o apoio do BRDE, Sanepar, Copel, Itaipu Binacional, Fecomércio, Fiep, Faep e Prefeitura da Lapa. A Universidade Tuiuti do Paraná também foi uma importante parceira.

Quatro dos palestrantes fazem parte do corpo docente da Tuiuti, que ainda levou ao congresso estudantes de Jornalismo. Os acadêmicos fizeram a cobertura completa do evento e disponibilizaram textos e vídeos aos associados.

ADJORI-PR

A Adjori-PR foi fundada há 38 anos com o objetivo de unir e fortalecer os associados e desenvolver planos estratégicos em defesa da imprensa local paranaense. A associação é composta por mais de 60 jornais e revistas de todas as regiões do estado.

Os veículos filiados imprimem, juntos, uma média de 540 mil exemplares por semana e atingem aproximadamente 2 milhões de leitores. O congresso da entidade é realizado anualmente. ADJORI/PR



Fábio Witzki, coordenador dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Universidade Tuiuti do Paraná - UTP

Com chapa única, Adjori-PR elege diretoria para a gestão 2018-2020

Elízio Siqueira, do Jornal União, de Campina Grande do Sul, foi reeleito presidente da Associação dos Jornais e Revistas do Interior do Paraná (Adjori-PR). A diretoria para a gestão 2018-2020, apresentada pela chapa 'Mais avanços', foi definida por aclamação em assembleia-geral nesta sexta-feira (22), na cidade da Lapa. O vice-presidente é Sérgio Jonikaites, do Novo Tempo, de Santa Izabel do Oeste.

"Nossa associação está cada vez mais forte e maior. Estamos também muito uni-

dos. A escolha de uma chapa única demonstra isso. O grupo permanecerá com os mesmos objetivos: trabalhar para o crescimento e profissionalização da mídia impressa do interior", declarou o presidente. Elízio faz parte da diretoria da Adjori-PR há mais de 12 anos. Neste período, ocupou os cargos de tesoureiro, vice-presidente e, desde 2016, preside a entidade. Ele também é presidente da Adjori Brasil.

Ainda fazem parte da diretoria o 1º secretário Paulo Costa, da Gazeta da Cidade, de Araçongas, o 2º secretá-

rio Cidenei Allebrandt, da Folha do Sudoeste, de Palmas, o 1º tesoureiro Luiz Marcelo Fedeger, do Impacto, de Curitiba, e o 2º tesoureiro José Antônio Costa, do Jornal Noroeste, de Nova Esperança.

CONSELHOS DA ADJORI-PR PARA O PERÍODO 2018-2020:

CONSELHO FISCAL TITULARES

Ciro Ivatiuk - Hoje Centro Sul
Moacir Luiz Guchert -

Gazeta de Palmeira
Márcia Moskadio - Folha do Norte

SUPLENTES

Francisco Heitor Fernandes - Primeira Linha
Tatiane Leite - Expresso Notícias
Sinuê Giacomini - Folha de Palotina

CONSELHO DE ÉTICA

Nilton Pabis - Folha de Irati
Aramis José Gorniski - A Tribuna Regional
Waldiclei Barboza - O Popular

ESPORTE

Nova Esperança é destaque no esporte em todo o Paraná

Um 'baita' orgulho, assim definimos a trajetória de Nova Esperança no esporte nesses últimos dias. Desde o ano passado o nosso município vem ganhando destaque no esporte em todo o Paraná, desde que dois atletas daqui da cidade foram convocados para participar da Seleção Paranaense de Voleibol Infantil, Dalberto Brunelli e Antony Cafisso e o professor Marcio Silva, convocado a compor a Equipe Técnica da Seleção Paranaense Infantil.

Acreditando que o esporte é a alternativa mais saudável de levar um futuro melhor às crianças e jovens, o município vem investindo bastante nesse setor. Prova disso foi a criação da Secretaria de Esportes, a partir de então, recursos e verbas exclusivas tem sido destinadas a esta área para promover melhorias nos complexos esportivos: cobertura da arquibancada do Estádio Municipal, construção de vestiários, reforma de quadras, aquisição de materiais esportivos, mais de R\$120 mil investidos na compra de bolas, redes e outros equipamentos para prática de atividades nas escolinhas de atletismo, futsal, futebol, etc.

Para a administração municipal, o "esporte é mais do que qualidade de vida, esporte é prevenção em saúde, segurança pública e educação – são crianças e jovens fora das ruas exercitando uma prática saudável", destaca o prefeito, Moacir Olivatti.

Nesta última semana, de 19 a 24 de junho, Nova Esperança foi palco da Fase Macrorregional dos Jogos Escolares do Paraná (JEPs), reunindo quase 2 mil atletas de toda região para competir nas mais diversas modalidades de esportes. Ao mesmo

tempo, o time de futebol sub-21 do município se classificou para a grande final dos Jogos Abertos (JAPs) que aconteceu na manhã do último domingo (24) em Paraíso do Norte, sagrando Nova Esperança a grande campeã da modalidade. Com muito orgulho e alegria, os atletas foram calorosamente recepcionados com uma carreata pela cidade para comemorar a conquista do título junto à população.

Jogos Escolares e a trajetória de Nova Esperança na competição

Terça-feira passada (19), Nova Esperança recebeu quase 2 mil atletas de várias cidades da região para a fase macrorregional dos Jogos Escolares do Paraná. Nossa cidade foi sede da competição que acontece simultaneamente em todo o Estado.

Para receber os atletas, a administração municipal preparou a casa, reformando todo o complexo esportivo do município: quadras, ginásios, campos e alojamentos. Benfeitorias que ficam para treinamento dos nossos atletas do município nas diversas modalidades de esporte que são oferecidas gratuitamente pela Secretaria de Esportes.

Extremamente bem planejado, os alunos de outras cidades ficaram alojados nas escolas do município com seus tutores e segurança 24 horas para evitar quaisquer contratemplos. Além disso, todos os locais de competição contaram com seguranças e policiamento para assegurar quem passou pelos estádios para assistir as competições.

Até a Praça Salgado Filho foi palco dos jogos, no local foram disputadas as partidas de vôlei de praia e ficou lotada de torcedores. Os times de voleibol do município também tiveram grande destaque,

classificando-se entre os melhores e levando a medalha de ouro no peito. Além de tantos outros destaques que tivemos, superação e empenho dos nossos atletas.

Dentro de mais algumas semanas, Nova Esperança voltará a ser palco de outra importante competição, os Jogos da Juventude, novamente voltaremos a receber atletas do Paraná inteiro para as competições de diversas modalidades.

Jogos da Juventude e os preparativos

Mais algumas semanas de preparativos antecedem a abertura dos Jogos da Juventude, desta vez a competição será sediada integralmente no município e a abertura dos jogos ficará por conta da casa. Recebemos aproximadamente 2 mil atletas para competir nas modalidades de voleibol, basquete, futebol, futsal, e handebol. Os Jogos da Juventude começam no dia 13 de julho e vão até o dia 19. A Abertura oficial está programada para acontecer no Ginásio Capelão no dia 13.

ASCOM/PMNE



Recepção dos atletas do Futebol - Campeões dos Jogos Abertos do Paraná



Ginásio Capelão foi palco das partidas de voleibol



Praça Salgado Filho - Vôlei de Praia



Márcio Silva, Secretário de Esportes, Prefeito Moacir Olivatti e Dalberto Toná, Secretário de Administração



Equipe masculina de voleibol e núcleo regional de educação



Refeitório

Comissão de Revisão Legislativa aprova parecer para revogação de mais 4.354 leis paranaenses

De janeiro a maio deste ano, a comissão criada e presidida pelo deputado Tiago Amaral para simplificar as leis do estado, analisou as leis paranaenses e chegou a um número de 4.354 leis com parecer para revogação, totalizando mais de 20% do total de leis paranaenses, apenas durante os trabalhos deste primeiro semestre.

O número de leis que pode ser eliminada não para por aí. "Queremos fazer uma limpeza pesada apresentando um pacote de leis que podem ser eliminadas. Depois vamos partir para o detalhamento. Era preciso estabelecer um critério de análise. Verificamos onde estava o maior volume que poderia ser revogado para limpar o ordenamento jurídico do Paraná. Vamos atacar no volume agora e depois no detalhamento", comentou o presidente da Comissão de Revisão e Con-

solidação legislativa, deputado Tiago Amaral (PSB).

No universo de 19.477 leis paranaenses, 1209 tratam da concessão de aposentadorias. O pacote traz 1175 leis que concederam pensões especiais. Outras 3179 tratam de créditos orçamentários.

Para Tiago Amaral a sociedade se vê travada pela burocracia que resulta na ineficiência do Estado, na péssima qualidade dos serviços públicos e na dificuldade de fiscalização, criando um ambiente favorável para a corrupção. Burocracia que vem do excesso de leis que por vezes se sobrepõem ou até mesmo se contradizem.

INÍCIO DOS TRABALHOS

- Nos quatro meses de trabalho em 2017, a Comissão analisou 1.252 leis. Protocolou quatro projetos de lei propondo a revogação de vinte e nove delas, como a Lei Estadual nº 10/1947, que

altera as carreiras de "médico e guarda sanitário". Propôs também a manutenção de três, entre elas a Lei Estadual nº 1/1854, que fixou Curitiba

como a capital da então província do Paraná, pela relevância histórica. E baixou em diligência 1220 para consulta a diversos órgãos.

Participaram da reunião os deputados Tião Medeiros (PTB), Pedro Lupion (DEM) e Requião Filho (PMDB), além do presidente Tiago

Amaral.

Rosi Guilhen
Assessoria de Comunicação
Deputado Tiago Amaral

Corte representa mais de 20% das leis paranaenses



Vamos atacar no volume agora e depois no detalhamento", comentou o presidente da Comissão de Revisão e Consolidação legislativa, deputado Tiago Amaral (PSB).

Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR
Av. Rocha Pombal, 1453 - Fone/Fax (44) 3252-4545
Site: www.novaesperanca.pr.gov.br
Replicação trimestral de preços registrados, nos termos do art. 15, inciso V, § 2º da Lei nº. 8.666/93.

Replicação trimestral de preços registrados, nos termos do art. 15, inciso V, § 2º da Lei nº. 8.666/93.
Item 1: FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PAREDE DIVISÓRIA DE GESSO ACARTONADO 75x40x90, EM CHAPA STANDARD, INCLUINDO OS MATERIAIS E MÃO DE OBRA NECESSÁRIA PARA PERFEITA INSTALAÇÃO.

Replicação trimestral de preços registrados, nos termos do art. 15, inciso V, § 2º da Lei nº. 8.666/93.
Item 1: FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PAREDE DIVISÓRIA DE GESSO ACARTONADO 75x40x90, EM CHAPA STANDARD, INCLUINDO OS MATERIAIS E MÃO DE OBRA NECESSÁRIA PARA PERFEITA INSTALAÇÃO.

Replicação trimestral de preços registrados, nos termos do art. 15, inciso V, § 2º da Lei nº. 8.666/93.
Item 1: RECARGA DE GÁS (GLP - GÁS LIQUIDIFIEADO DE PETRÓLEO), PARA BOTTILHO DE 13 KG, COM TROCA POR CILINDRO VAZIO E SUAS CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO E ACABAMENTO.

Replicação trimestral de preços registrados, nos termos do art. 15, inciso V, § 2º da Lei nº. 8.666/93.
Item 1: FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PAREDE DIVISÓRIA DE GESSO ACARTONADO 75x40x90, EM CHAPA STANDARD, INCLUINDO OS MATERIAIS E MÃO DE OBRA NECESSÁRIA PARA PERFEITA INSTALAÇÃO.

Replicação trimestral de preços registrados, nos termos do art. 15, inciso V, § 2º da Lei nº. 8.666/93.
Item 1: RECARGA DE GÁS (GLP - GÁS LIQUIDIFIEADO DE PETRÓLEO), PARA BOTTILHO DE 13 KG, COM TROCA POR CILINDRO VAZIO E SUAS CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO E ACABAMENTO.

Replicação trimestral de preços registrados, nos termos do art. 15, inciso V, § 2º da Lei nº. 8.666/93.
Item 1: FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PAREDE DIVISÓRIA DE GESSO ACARTONADO 75x40x90, EM CHAPA STANDARD, INCLUINDO OS MATERIAIS E MÃO DE OBRA NECESSÁRIA PARA PERFEITA INSTALAÇÃO.

Replicação trimestral de preços registrados, nos termos do art. 15, inciso V, § 2º da Lei nº. 8.666/93.
Item 1: RECARGA DE GÁS (GLP - GÁS LIQUIDIFIEADO DE PETRÓLEO), PARA BOTTILHO DE 13 KG, COM TROCA POR CILINDRO VAZIO E SUAS CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO E ACABAMENTO.

Replicação trimestral de preços registrados, nos termos do art. 15, inciso V, § 2º da Lei nº. 8.666/93.
Item 1: FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PAREDE DIVISÓRIA DE GESSO ACARTONADO 75x40x90, EM CHAPA STANDARD, INCLUINDO OS MATERIAIS E MÃO DE OBRA NECESSÁRIA PARA PERFEITA INSTALAÇÃO.

Replicação trimestral de preços registrados, nos termos do art. 15, inciso V, § 2º da Lei nº. 8.666/93.
Item 1: RECARGA DE GÁS (GLP - GÁS LIQUIDIFIEADO DE PETRÓLEO), PARA BOTTILHO DE 13 KG, COM TROCA POR CILINDRO VAZIO E SUAS CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO E ACABAMENTO.

Replicação trimestral de preços registrados, nos termos do art. 15, inciso V, § 2º da Lei nº. 8.666/93.
Item 1: FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PAREDE DIVISÓRIA DE GESSO ACARTONADO 75x40x90, EM CHAPA STANDARD, INCLUINDO OS MATERIAIS E MÃO DE OBRA NECESSÁRIA PARA PERFEITA INSTALAÇÃO.

Replicação trimestral de preços registrados, nos termos do art. 15, inciso V, § 2º da Lei nº. 8.666/93.
Item 1: RECARGA DE GÁS (GLP - GÁS LIQUIDIFIEADO DE PETRÓLEO), PARA BOTTILHO DE 13 KG, COM TROCA POR CILINDRO VAZIO E SUAS CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO E ACABAMENTO.

Replicação trimestral de preços registrados, nos termos do art. 15, inciso V, § 2º da Lei nº. 8.666/93.
Item 1: FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PAREDE DIVISÓRIA DE GESSO ACARTONADO 75x40x90, EM CHAPA STANDARD, INCLUINDO OS MATERIAIS E MÃO DE OBRA NECESSÁRIA PARA PERFEITA INSTALAÇÃO.

Replicação trimestral de preços registrados, nos termos do art. 15, inciso V, § 2º da Lei nº. 8.666/93.
Item 1: RECARGA DE GÁS (GLP - GÁS LIQUIDIFIEADO DE PETRÓLEO), PARA BOTTILHO DE 13 KG, COM TROCA POR CILINDRO VAZIO E SUAS CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO E ACABAMENTO.



Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe

Gripe: municípios com estoque de vacina devem ampliar imunização
Municípios que ainda têm estoque da vacina contra a gripe devem, a partir desta semana, ampliar a indicação da dose para crianças entre 5 e 9 anos e adultos entre 50 e 59 anos, conforme orientação do Ministério da Saúde.

ESTADO DO PARANÁ PREFEITURA MUNICIPAL PRESIDENTE CASTELO BRANCO
PREÇO ADMINISTRATIVO: 442018
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº: 15/2018-PR
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO DE PROCESSO LICITATORIO

ESTADO DO PARANÁ PREFEITURA MUNICIPAL PRESIDENTE CASTELO BRANCO
PREÇO ADMINISTRATIVO: 442018
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº: 15/2018-PR
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO DE PROCESSO LICITATORIO

ESTADO DO PARANÁ PREFEITURA MUNICIPAL PRESIDENTE CASTELO BRANCO
PREÇO ADMINISTRATIVO: 442018
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº: 15/2018-PR
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO DE PROCESSO LICITATORIO

Mobilização contra o trabalho infantil em Presidente Castelo Branco

A Prefeitura Municipal de Presidente Castelo Branco através da Secretaria Municipal de Assistência Social em parceria com Conselho Tutelar realizou nos dias 12 e 13 de junho de 2018, a Mobilização contra o Trabalho Infantil. Tal evento fez alusão ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil e contou com apresentações culturais das crianças do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos aos pais e comunidade em geral.

As apresentações tiveram início com o discurso da Secretária Municipal de Assistência Social Sra. Marjane Borges da Rocha Fasina e a Prefeita Municipal Sra. Gisele Potila Faccin Gui, que prestaram as boas vindas e ressaltaram a importância da proteção integral das crianças e adolescentes. Ainda, explicaram sobre o

que é o Trabalho Infantil e o dever da sociedade de coibir e denunciar este tipo de situação. Os trabalhos sobre a mobilização continuaram com discussões nos Grupos Psicossociais desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social e com distribuição de material gráfico sobre o tema.

Segundo o Conselho Tutelar, em Presidente Castelo Branco houveram apenas 1 registro de caso envolvendo trabalho infantil no último ano. Com objetivo de zerar este índice, é necessário que haja ações intersetoriais de mobilização, conscientização e prevenção contra o trabalho infantil bem como a divulgação das principais formas de denúncia que são através do disque 100 ou diretamente no Conselho Tutelar, que atende pelo telefone (44) 3250-1149.

Assessoria



José Antônio Costa
joseantoniorc@ig.com.br

Uniflor inaugura Unidade Básica de Saúde “Pedro Estércio”

A Prefeitura de Uniflor entregou na noite de sábado, (23), o novo prédio da Unidade Básica de Saúde (UBS), Pedro Estércio, que está localizado na Rua Rosa, 383.

A bênção inaugural foi ministrada pelo padre Edinei José Rigolin. Na ocasião, a vereadora Elaine Franzoni foi convidada a homenagear os médicos José Ernesto Gagliardi e Luiz Cezar Fusco do Egípto, pelos relevantes serviços prestados a população de Uniflor.

A senhora Santina Rosa Rizzo Estércio, viúva do homenageado foi convidada a cortar a fita inaugural juntamente com o prefeito Alan Petenazzi e o deputado estadual Tiago Amaral.

Com 295 metros quadrados de área construída, o espaço é equipado com consultório de clínica geral, sala de procedimentos, curativos e salas administrativas. A obra conta com recursos do governo estadual.

O prefeito Alan Petenaz-



Prefeito Alan, deputado Tiago Amaral, d. Santina Estércio junto ao filho Luiz no momento do corte da fita inaugural da UBS Pedro Estércio.

zi agradeceu todos os que têm trabalhado para ajudar a melhorar a qualidade de vida dos uniflorenses: “Esta é mais uma conquista para a comunidade. A unidade de saúde oferece além de qualidade no espaço, equipe capacitada e que trabalha com muito amor para

atender a população. Os nossos usuários e funcionários merecem e são dignos de espaços de qualidade”, destacou.

O deputado estadual Tiago Amaral, presente a cerimônia de inauguração parabenizou os municípios pela conquista.

Após a inauguração a popu-



lação uniflorense foi presenteadada com o show do cantor Rob Nunes em praça pública. Com muita animação Rob levou o público a cantar o hit “Como é que faz?” com direito a “selfie” em um show eclético e alto astral, diferenciais que contagiaram os presentes.



Famílias do homenageado durante a inauguração



Rob Nunes cantou com muita alegria e alto astral interagindo o tempo todo com o público presente

Quem foi Pedro Estércio

Em 09 de novembro de 1936 nasceu na cidade de Presidente Bernardes, estado de São Paulo, Pedro Estércio, filho de Sebastião Estércio e Maria Vicente Estércio. Desde criança Pedro trabalhou como agricultor. Morou nas cidades de Presidente Bernardes, Perobal e Mandaguari. Em 1950, com 14 anos mudou-se para Uniflor, sendo um dos pioneiros.

Desde sua chegada a Uniflor, dedicou sua vida servindo à Deus, através de suas ações de caridade e auxílio aos necessitados. Sua vida religiosa iniciou-se na congregação Mariana, foi coroinha, e aos 15 anos tornou-se o 2º catequista da Paróquia Imaculada Conceição de Uniflor. Foi o 1º ministro da Eucaristia e, em 1975 foi o 1º Cursilista e membro da comissão da Igreja. Pedro dedicava-se a levar a palavra de Deus e a Eucaristia aos doentes. Foi vereador e membro do Juizado de menores.

Em sua vida simples e corrida apaixonou-se por Santina Rosa Rizzo, casando-se em 1961 e constituindo uma linda família com cinco filhos, José, Luiz, Maria, Carlos e Lilian.

No ano de 1970, Pedro mudou-se para Maringá, para dar melhores condições de vida à sua família. Começou a trabalhar como cobrador de passagens na empresa Expresso Birigui, onde ficou até o ano de 1974. Neste ano, retornou à cidade de Uniflor e continuou como agricultor. Em 1978 ingressou no Colégio Estadual Marques de Herval, onde trabalhou até o ano de 2013, quando se aposentou. Porém, continuou trabalhando na agricultura.

Pedro dedicou sua vida à igreja até o dia de sua morte, sendo catequista, ministro da Eucaristia e zelando pela igreja. Pedro dedicava-se intensamente à sua família e aos seus fiéis animais. Era pai, avô, sogro, cunhado, tio, atencioso, preocupado e prestativo com cada um.

Se foi no dia 12 de julho de 2015, deixando lembranças e muita saudade à todos, e, principalmente à sua adorável esposa, seus cinco filhos, nove netos, uma bisneta e seus amáveis cães e cavalos. Pedro deixou um grande ensinamento para sua família: que não importa o que temos e o que passamos, temos que viver alegremente cada momento, sendo em casa, no trabalho, na rua ou na igreja, temos que dar o nosso melhor, em tudo, e, ajudar o próximo sempre com sorriso no rosto.

Fonte: Família Estércio

MELHORIAS PARA TODOS EM NOVA ESPERANÇA.

É assim que seus impostos transformam a cidade.

SAÚDE
Inauguração da sede própria do CAPS - Centro de Atenção Psicossocial e reforma do Hospital Municipal.

EDUCAÇÃO
Investimento em reformas e ampliação dos CMEI's Lucia Nonciboni, Pe. Monsenhor Lauria e Arco-Íris.

ESPORTE
Instalação de 2 novas ATIs, aquisição de material esportivo e reforma do complexo de quadras, ginásios e estádio.

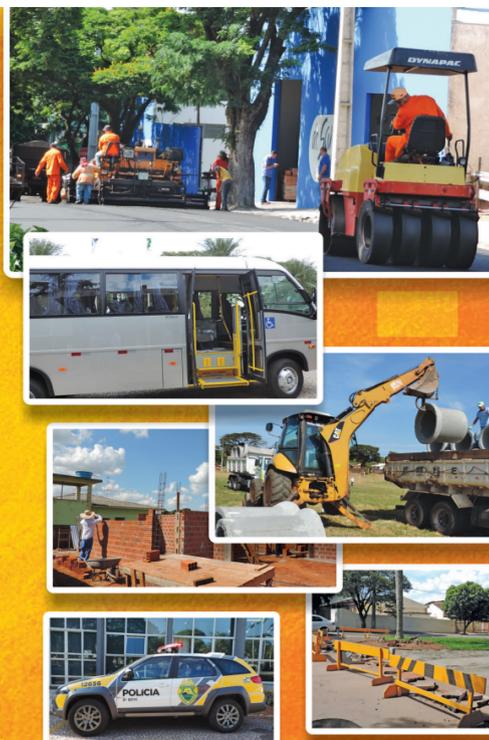
PASSEIO PÚBLICO
Execução das obras de calçamento das repartições públicas: Escola Nice Braga e Hospital Municipal.

ASSISTÊNCIA SOCIAL
Construção de novo prédio para o CRAS e disponibilização de cursos gratuitos para crianças, jovens e adultos atendidos pelos programas sociais.

TRÂNSITO E SEGURANÇA PÚBLICA
Ampliação da rede de iluminação pública em diversos pontos da cidade e melhorias da sinalização de trânsito.

INFRAESTRUTURA
Recape de ruas e aquisição de tubulação para instalação de galerias pluviais em bairros do município.

CONQUISTAS
• Ônibus para transporte de pacientes.
• Viatura zero quilômetro para uso da PM.
• Trator Agrícola.



Governo Municipal
Nova Esperança
www.novaesperanca.pr.gov.br